

770 - CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA COMO FORMA DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA - Paula Oddone Souza, Paula Aiello Tomé de Souza, Newton Madeira (Depto. Parasitologia IBB, UNESP, Botucatu) - paddones@yahoo.com.br

Introdução: A infestação de piolho (*Pediculus capitis*), conhecida como pediculose, é transmitida pelo contato entre um fio de cabelo e outro, ou por meio de fômites (pente, escova de cabelo, etc.). Acomete um grande número de crianças em idade escolar, uma vez que há maior contato físico entre elas nessa idade. A coceira, principal sintoma da pediculose, diminui a atenção do aluno reduzindo o rendimento escolar. A pediculose é causa de discriminação, uso de medidas de controle ineficazes e algumas até perigosas a saúde. A escola como fonte da infestação das crianças gera desavenças entre os alunos, responsáveis pela educação e os pais. Os professores se sentem impotentes visto que os cursos de pedagogia não abordam o problema da pediculose. Estudo anterior mostrou que os professores gostariam de saber sobre pediculose e ensinar, apesar de recorrente, este é um tema pouco trabalhado com os alunos nas escolas e por essa razão, decidimos elaborar um caderno de atividades que abordasse diferentes aspectos sobre biologia, tratamento e prevenção do piolho. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo elaborar um caderno de atividades cujo conteúdo abordasse questões sobre biologia, formas de prevenção e diferentes métodos de controle da pediculose. Foi utilizado um questionário prévio ao desenvolvimento das atividades e após, para avaliar o aprendizado dos alunos. **Métodos:** Foi empregado o modelo conhecimento, atitude e prática na elaboração das atividades, uma vez que esse modelo tem sido bem-sucedido em trabalhos de educação em vários países. As atividades foram previamente discutidas com os professores responsáveis pelas turmas de 3ª a 5ª série de duas escolas públicas do município de Botucatu, durante o HTPC, de forma que se adequassem ao conteúdo programático do ano letivo em que o caderno foi distribuído. O questionário, também dividido em questões sobre conhecimento, atitude e prática, foi aplicado antes e após o desenvolvimento das atividades, para avaliar o aprendizado dos alunos sobre o tema. Para analisar os dados, utilizamos o programa estatístico SPSS, empregando ANOVA de medidas repetidas para as respostas e a série como covariável. O grau de correção Greenhouse-Geisser foi utilizado para retirar os graus de liberdade quando a esfericidade foi transgredida. **Resultados:** Os dados obtidos mostrou que a forma de educação utilizada revelou resultados vantajosos. O conhecimento dos alunos em relação à pediculose aumentou entre a primeira e a segunda avaliação, respectivamente média inicial $59,12 \pm 21,46$ para $80,18 \pm 9,1$, $F=10,15$ $p=0,002$ na final. Quanto a prática, inicialmente a média foi de $87,0 \pm 20,31$ para $93,07 \pm 13,66$, $F=5,511$ e $p=0,02$. A atitude não apresentou resultado significativo (x inicial= $44,5 \pm 27,6$ para $45,68 \pm 1,92$